

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta (NUTR3)
CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90
NIRE 35.300.320.930

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do primeiro semestre encerrado em junho de 2026, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA de R\$ 6,2 milhões no 6M26, 133,6% acima do valor realizado de R\$ 2,7 milhões no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 74,1 milhões no semestre encerrado em 30 de junho de 2026, 34,1% abaixo dos R\$ 112,5 milhões registrados no mesmo período de 2025, em linha com a estratégia de priorizar rentabilidade sobre volume de faturamento;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 16,1 milhões no 6M26 com margem de 21,7%, 31,3% acima do lucro bruto realizado no 6M25 que foi de R\$ 12,3 milhões com margem de 10,9%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 10,7 milhões no 6M26, redução de 27,5% quando comparadas aos R\$ 14,7 milhões realizados no 6M25;
- ✓ Lucro líquido de R\$ 0,5 milhão no 6M26, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhão registrado no mesmo período de 2025.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia realizou no 6M26 um EBITDA de R\$ 6,2 milhões, apresentando um aumento de 133,6% quando comparado ao valor de R\$ 2,7 milhões realizados no 6M25. Os principais fatores que influenciaram positivamente o EBITDA foram a redução nas despesas operacionais e a melhora da margem operacional bruta do faturamento do primeiro semestre de 2026.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2026, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 74,1 milhões, inferior em 34,1% aos R\$ 112,5 milhões registrados no mesmo período de 2025. A redução reflete, em grande medida, a decisão estratégica da Companhia de (i) reduzir a participação de famílias de produtos de baixa margem — notadamente vendas de matérias-primas de menor valor agregado — priorizando linhas de maior contribuição econômica e de (ii) mitigar risco de crédito relacionado a vendas com prazo safra destinadas a produtores rurais e revendas agropecuárias. O efeito dessa recomposição do mix é refletido na rentabilidade: o lucro bruto atingiu R\$ 16,1 milhões no 6M26, 31,3% acima dos R\$ 12,3 milhões registrados no primeiro semestre de 2025, com a margem

**COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO
DO SEMESTRE ENCERRADO EM
30/06/26**



bruta evoluindo de 10,9% para 21,7% — acima do intervalo de 16% a 18% observado entre os mesmos períodos de 2022 a 2024.

As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 10,7 milhões no primeiro semestre de 2026, apresentando uma redução de R\$ 4,0 milhões (27,5%) quando comparadas aos R\$ 14,7 milhões gastos no mesmo período de 2025. Dessa redução, aproximadamente R\$ 1,8 milhão decorre da base de comparação — despesas comerciais excepcionais não recorrentes registradas no 1T25 — e o restante, de medidas estruturais implementadas desde o final de 2025, incluindo o programa de Orçamento Base Zero e a redução do quadro de pessoal. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 9,9 milhões no 6M26 (13,3% da receita líquida), 7,3% acima dos R\$ 9,2 milhões registrados no 6M25 (8,2% da receita líquida). O aumento da representatividade sobre a receita decorre principalmente da menor diluição dos custos fixos industriais sobre a base de receita reduzida.

Os custos com os produtos vendidos no semestre de janeiro a junho de 2026 foram de R\$ 58,0 milhões, representando 78,3% sobre o valor da receita líquida, abaixo em 42,1% aos R\$ 100,2 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 89,1% sobre o valor da receita líquida da Companhia. A redução registrada nos custos com os produtos vendidos da Companhia ocorreu no custo com matérias primas, que no 6M26 totalizou R\$ 48,2 milhões (83,0% do CPV) e no 6M25 R\$ 91,0 milhões (90,8% do CPV).

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 6M26 foi de R\$ 5,7 milhões, apresentando uma recuperação de 157,4% quando comparado ao R\$ 2,2 milhões realizados no 6M25. No primeiro semestre de 2026 foi registrado um lucro líquido de R\$ 0,5 milhão, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhão registrado no 6M25.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	6M26	AV (%)	6M25	AV (%)	Var. (%) 6M26/6M25
Receita operacional bruta	87.586		129.252		-32,2%
Receita operacional líquida	74.141	100,0%	112.471	100,0%	-34,1%
Custos dos produtos vendidos	(58.021)	-78,3%	(100.198)	-89,1%	-42,1%
Lucro bruto	16.119	21,7%	12.273	10,9%	31,3%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(10.669)	-14,4%	(14.722)	-13,1%	-27,5%
Outras (despesas) receitas	285	0,4%	4.677	4,2%	-93,9%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	5.736	7,7%	2.228	2,0%	157,4%
Resultado financeiro líquido	(4.859)	-6,6%	(3.696)	-3,3%	31,5%
Resultado antes das provisões tributárias	877	1,2%	(1.468)	-1,3%	-159,7%
Lucro / (Prejuízo) do período	538	0,7%	(1.890)	-1,7%	-128,5%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	538	0,7%	(1.890)	-1,7%	-128,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	339	0,5%	421	0,4%	-19,5%
Resultado Financeiro Líquido	4.859	6,6%	3.696	3,3%	31,5%
Depreciação e amortização	466	0,6%	428	0,4%	8,9%
EBITDA	6.202	8,4%	2.655	2,4%	133,6%

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia encerrou o primeiro semestre de 2026 em R\$ 18,6 milhões, uma redução de R\$ 3,3 milhões em relação aos R\$ 21,9 milhões registrados em 31 de dezembro de 2025, concentrado principalmente em contratos de curto prazo. Na comparação anual, entretanto, houve aumento de R\$ 3,2 milhões, uma vez que o endividamento era de R\$ 15,4 milhões em 30 de junho de 2025.

O resultado financeiro líquido da Companhia passou de uma despesa de R\$ 3,7 milhões no 6M25 para R\$ 4,9 milhões no 6M26, principalmente em função do aumento do endividamento da empresa na comparação com o primeiro semestre de 2025 e do custo elevado das linhas de curto prazo. O resultado financeiro é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outros itens.

MERCADO DE CAPITAIS

O BTG PACTUAL CTVM S.A. atua como formador de mercado das ações da Companhia negociadas na B3 desde junho de 2023. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

Com a descontinuidade do segmento Bovespa Mais da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão a partir de 16 de março de 2026, a Companhia foi automaticamente migrada para o Segmento Básico, não alterando o seu registro como sociedade de capital aberto nem suas obrigações regulatórias perante a CVM.

A participação societária da Companhia em 30 de junho de 2026 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	9.930.000	75,0%
Mercado/Tesouraria	3.314.400	25,0%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, priorizando rentabilidade e geração de caixa sobre volume de faturamento, adequando sua equipe comercial e buscando ampliar seus canais de distribuição e oferta de produtos. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente, Comercial e de Relações com Investidores